



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0070

CRESCIMENTO E ALEITAMENTO MATERNO I: COMPARAÇÃO DE LACTENTES DE BAIXO NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO COM A NOVA CURVA DA OMS, DO CDC E DO NCHS

Maria Paula Sorgi (Bolsista PIBIC/CNPq), Luciana Becker Mau e Prof. Dr. Antonio de Azevedo Barros Filho (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Devido aos benefícios do aleitamento materno, a OMS o recomenda exclusivamente até os 6 meses de vida. Os hábitos alimentares são aspectos importantes, que influenciam o crescimento infantil. As curvas que verificam isso são importantes para avaliar a saúde e o estado nutricional das crianças. Em 2007, o Brasil passou a adotar a curva da OMS que foi elaborada levando em conta a duração do aleitamento materno. O objetivo deste estudo é comparar o crescimento das crianças, em peso e comprimento, de um serviço de atenção primária, na cidade de Campinas, com as curvas da OMS, do NCHS e do CDC. É um estudo longitudinal com dados obtidos dos prontuários das crianças freqüentadoras do serviço, avaliados periodicamente, do nascimento até os três anos de idade. Os dados obtidos foram condições de nascimento, nível sócio econômico da família e informações sobre a gravidez e parto, peso, altura, tipo de aleitamento, alimentação complementar e morbidades presentes na consulta. Serão elaboradas curvas de peso e comprimento com os percentis 5, 10, 25, 50, 75, 90 e 95. Será determinada a mediana do aleitamento materno exclusivo e predominante. Foram avaliados 220 prontuários, a distribuição do sexo foi 45,45% de meninas e 54,55 % de meninos. O processo de análise ainda está em andamento.

Aleitamento materno - Curvas referências - Crescimento infantil